



MOÇÃO

Os trabalhadores e a luta pela Paz

A luta pela Paz está directamente associada, a nível nacional e internacional, à luta por melhores condições de vida, de trabalho e pelos direitos e liberdades fundamentais dos trabalhadores.

Vivemos um período em que a Humanidade, para lá de outros sérios e graves problemas, se confronta com inúmeros conflitos militares, na sua maioria resultantes de invasões desencadeadas pelas forças imperialistas assim com potenciais focos de tensão que constituem séria ameaça de deflagração de uma guerra à escala global.

Vivemos igualmente um tempo em que, em diversos países, forças de extrema direita ganham mais poder e, ou conquistaram o poder ou se assumem como uma alternativa à direita no poder.

A NATO, instrumento militar do imperialismo da União Europeia e dos Estados Unidos da América, expande-se quase à escala mundial.

Cabe aos povos, aos trabalhadores e às forças políticas amantes da paz mobilizarem-se para defenderem as conquistas alcançadas ao longo de gerações e impedirem esta escalada militarista. Defender a Paz é um dever de todos nós.

A Constituição da República Portuguesa preconiza no seu artigo 7º «a solução pacífica dos conflitos internacionais.... a abolição do colonialismo e do imperialismo, a dissolução dos blocos político militares (caso da NATO) e o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações internacionais.»

Assim, os membros da Comissões de trabalhadores reunidos em Lisboa, a 2 de Junho de 2017 decidem:

Apelar a todos os trabalhadores para que, na vida pública e nos seus locais de trabalho, participem em actividades relacionadas com a paz, divulguem os valores expressos na Constituição da República Portuguesa e apelar às forças políticas e ao governo que a respeitem e a façam cumprir.

**UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA
MAIS DIREITOS E SALÁRIOS**